

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ENSINO SUPERIOR/ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/
PESSOAL DOCENTE

Alunos regressam às aulas professores entram em greve

Os estudantes da Faculdade de Letras de Lisboa decidiram não realizar a greve que estava marcada para hoje. Ontem, porém, «Dia Nacional do Estudante», foi dia de luta: centenas de estudantes não apareceram frente ao Ministério da Educação, em Lisboa, apesar de o ministro da Educação já ter prometido que receberia uma delegação de professores e alunos daquela Faculdade e reitor da Universidade Clássica de Lisboa para «discutir os problemas de reestruturação dos cursos de Letras».

Os professores, por seu turno, decidiram não dar tréguas a João de Deus Pinheiro: por decisão da Federação Nacional dos Professores - FENPROF, docentes de todo o País vão estar amanhã e depois de amanhã em greve. Tal acção contará com o apoio dos cerca de 130 leitores das Universidades portuguesas - de acordo com um comunicado divulgado em Coimbra.

A greve dos professores passará pela distribuição de comunicados à população, fixação de caravanas automóveis, dentis de professores e formação de um cordão humano. O objectivo dos grevistas é pressionar o ministro da Educação «a negociar o estatuto de carreiras docentes, garantir a estabilidade do emprego, e melhoria do sistema de ensino em Portugal».

Os leitores das Universidades portuguesas - categoria de docentes universitários a quem compete, entre outras funções, o ensino de diferentes línguas estrangeiras - reclamam a «dignificação do estatuto profissional dos professores».

Referem também como motivo da adesão à greve, o «facto» de não terem acesso a uma carreira profissional, a meios de formação contínua e à segurança profissional, designadamente porque os «vínculos

contratuais têm natureza precária», e ainda por se sentirem «discriminados do ponto de vista salarial».

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflito - Professores/Estudantes